

APRENDER SEMPRE

4^o ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

Caro estudante e responsáveis,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: __/__/2020

Ano/Turma 4º Ano EF _____

ATIVIDADE 1 – QUEM É ESSA BONECA DE PANO FALANTE?

Converse com seus familiares sobre a boneca de pano Emília do Sítio do Pica Pau Amarelo, uma das personagens criadas por Monteiro Lobato. Abaixo deixamos algumas perguntas para orientar sua conversa sobre a personagem:

- O que você sabe sobre a personagem Emília do Sítio do Pica Pau Amarelo?
- Por que ela é considerada uma boneca tagarela e “sem papas na língua”?
- Você sabe como ela começou a falar?
- Você leu ou ouviu alguma história em que Emília fosse personagem? Assistiu a algum programa com ela na TV? Quando? Como foi tal experiência?
- Você sabia que Emília resolveu escrever suas memórias? Como será que ela fez para escrevê-las?
- Pesquise na internet ilustrações que retratam a boneca Emília, assim como informações sobre seu nascimento.

Após suas pesquisas e a conversa com seus familiares retrate, à sua maneira, a boneca de pano Emília:

Agora, muita atenção, leia duas letras de canções que falam sobre a boneca Emília. Procure perceber como a personagem Emília é descrita em cada uma das canções. Além disso, preste atenção aos elementos das suas aventuras no Sítio do Pica-Pau Amarelo que são trazidos para a letra da canção.

Canção 1

*Emília (A Boneca-Gente)

Baby do Brasil

De uma caixa de costura
Pano, linha e agulha
Nasceu uma menina valente
Emília, a Boneca-Gente

Nos primeiros momentos de vida
Era toda desengonçada
Ficar em pé não podia, caía
Não conseguia nada

Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília

Mas a partir do momento
Que aprendeu a andar
Emília tomou uma pílula
E tagarelou, tagarelou a falar
Tagarelou, tagarelou a falar

Ela é feita de pano
Mas pensa como um ser humano
Esperta e atrevida
É uma maravilha
Emília, Emília

Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília

Para história, ela tem um plano
Inventa mil ideias, não entra pelo cano
Ah, essa boneca é uma maravilha!





Composição: Pepeu Gomes / Baby Do Brasil.

*Procure na internet o videoclipe da música

1. Responda às questões abaixo com base na sua compreensão da canção 1:

a. O que a canção fala sobre o nascimento da boneca Emília?

b. Quais palavras nos versos da canção retomam, de alguma forma, o título “Emília”?

Emília	Personagem	Ela	Marquesa
Ser humano	Boneca	Menina	Maravilha

c. Na Língua Portuguesa falada no Brasil, como em várias outras línguas, utilizamos **nomes ou expressões** (substantivos e/ou adjetivos) para caracterizar as pessoas, os lugares, os objetos, os sentimentos etc. Por exemplo, falamos “A **cientista** é inteligente” ou “A **jogadora nordestina** fez sucesso”. Alguns **nomes ou expressões** nos fazem lembrar de características mais **positivas** e outros de características mais **negativas**. Circule com lápis de cor os nomes ou expressões que caracterizam Emília nos vários versos da Canção 1.

d. Em seguida, observe as palavras e expressões circuladas e reflita. A canção caracteriza a personagem Emília com mais características positivas ou negativas? Justifique a sua resposta.

e. Na Canção 1, há um verso que diz que “Emília tomou uma pílula”. Você sabe que pílula foi essa? O que é possível descobrir sobre essa pílula ouvindo a canção?

f. Segundo a canção, quais características do ser humano a boneca de pano possui?

g. Explique, com suas palavras, o que significam as expressões utilizadas nos versos da Canção 1:

“tagarelou a falar”	
“não entra pelo cano”	

2. Você sabia que Emília ganhou uma biografia, escrita por Socorro Acioli e que teve, como base, as várias aventuras de Emília nos diversos livros de Monteiro Lobato?

a. O que é uma biografia? Caso não saiba, pesquise em um dicionário e explique, com suas palavras:

b. O título do livro que contém a biografia de Emília é: "Emília: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó", com base nos seus conhecimentos responda: O que é uma Marquesa? Quem é a Marquesa de Rabicó? Quem é Rabicó?

c. Se as biografias podem circular no formato de livros que contam a história de vida de uma pessoa, por que vocês acham que existe "biografia não autorizada"?

d. Quem deve autorizar o(a) escritor(a) a produzir uma biografia?

e. O que será que a "biografia não autorizada" de Emília conta para os(as) leitores(as) do livro?

f. Você ficou curioso(a) para ler tal obra? Por quê?



3. Leia a letra de uma canção mais recente que também apresenta características da personagem Emília.

Canção 2

*Li Emi Ali Emília

Jorge Foques e Tony King Brown

Emília está aprendendo a falar
Ela se atrapalha e não consegue pronunciar
E, além do mais, ela inventa muita estória
É tagarela (a bonequinha), faz de conta e tem memória
Das palavras que inventa, ela mesma acha importante
E só ficou assim porque tomou a pílula falante

Ela conta a estória de um polvo que se aproximou e a atacou
Ficando muito brava ela quis lutar com o polvo que,
com tantos outros braços ele a apertou
Como era de pano ela tentava se esquivar
dos tentáculos que via se movimentar e apertava, apertava, apertava
E aí ! Se liga no sítio, mano
Como é que pode alguém ser feito de pano?
Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...É a boneca Emília!
Se-ia-ga-no-li-tio- si-no-ma !!!
A-s-es-a-e-ca-ne-bo-foi-que-ta-fei-no de-pa !!!
Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...É a boneca Emília!
Muito assustada, a boneca apavorada desmaiou, deixando todo
mundo sem saber o que rolou
Foi aí que o Dr. Cara de Coruja resolveu, medicou
Emília então, acordou, falando sem parar do sonho ou da estória que inventou ou contou
Só que desse jeito ninguém entende nada
Falando assim errado é melhor parar

Ela gosta de falar, ela gosta de contar estórias e também gosta de mandar
Tio Barnabé, Tia Anastácia e o Visconde, o Saci, que vem lá não sei de onde, ficam desorientados com a pequena atrevida
Brincando de esconde-esconde encara todo mundo, qualquer ser humano, mesmo sendo uma bonequinha de pano

Li emi ali Emília! Boneca inteligente, que pensa como a gente

Li emi ali Emília! É todinha de pano, não entra pelo cano,
 eu não me engano
 É Emília e ela quer falar

Segue a rima no sítio da vovó

Dona Benta não aguenta, em sua cabeça dá um nó

A boneca exigiu não ficar só e casou com um porquinho que se chama Rabicó

Pedrinho e Narizinho concordaram com a morada da boneca que agora é Marquesa

E com três estrelinhas de Condessa, com certeza, o sítio é a sua realeza

*Procure na internet o videoclipe da música

- a. A canção 2 “Li Emi Ali Emília”, interpretada no ritmo do rap, traz vários episódios da história da vida de Emília. Esses episódios foram escolhidos para caracterizar a personagem Emília e alguns elementos da sua “biografia”. Indique, no quadro a seguir, 4 episódios da vida de Emília que aparecem na canção:

Episódio 1	Episódio 2	Episódio 3	Episódio 4

- b. Há alguma informação nova sobre a personagem Emília que você descobriu ouvindo a letra da canção? Qual?

- c. Se você fosse ler uma **biografia** da “boneca de pano falante”, o que gostaria de saber sobre sua vida?

- d. Como Emília é caracterizada na Canção 2? Indique algumas palavras e expressões que caracterizam a personagem ao longo da canção:

EMÍLIA	‘inventa muita história’		



Você sabia que a personagem Emília era muda no início da sua história de vida?

Monteiro Lobato, criador do livro *Reinações de Narizinho*, descreve Emília como “uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo”. A boneca pertencia a Lúcia, uma menina com sete anos e do narizinho arrebitado, por isso conhecida como “Narizinho”. Narizinho levava a boneca para todas as situações e brincadeiras possíveis, inclusive para passear à beira d’água. Um dia, ao conhecer o príncipe-rei Escamado, rei do Reino das Águas Claras na beira do riacho, Narizinho falou que Emília era “muda de nascença”, mas ela procurava um doutor para curá-la. Foi aí que o Príncipe indicou o Doutor Caramujo que usava umas pílulas que resolvem todos os problemas... Quer saber mais sobre o nascimento da Emília? Que tal ler um trecho da biografia não autorizada escrita por Socorro Acioli?!

A vida de Emília

Lúcia foi convidada para um baile no fundo do ribeirão, que na verdade era o Reino das Águas Claras. No meio do passeio, Emília desapareceu.

O baile começou e Lúcia ainda não tinha notícias da boneca, até que o mordomo do Reino reapareceu muito afobado e disse que Emília fora assaltada por algum bandido e estava na gruta dos tesouros, estendida no chão, como morta. Narizinho imediatamente deixou o baile e foi ver Emília – que estava toda arranhada e com um dos olhos arrancado. Dr. Caramujo, o médico do Reino das Águas Claras, foi convocado pelo Príncipe para curar a mudez de Emília. Só assim poderiam descobrir quem fora o responsável pelo crime cometido.

No dia seguinte, Narizinho procurou o médico e, a muito custo, conseguiu resolver o problema. Dr. Caramujo tinha um estoque de pílulas falantes, que serviriam para fazer Emília falar, mas seu estoque havia sido saqueado. Ele pensou em matar um papagaio para extrair sua falinha, mas Lúcia foi contra. Até que Dr. Caramujo descobriu que todas as suas pílulas estavam na barriga de um sapo. Agora, sim, poderia curar Emília.

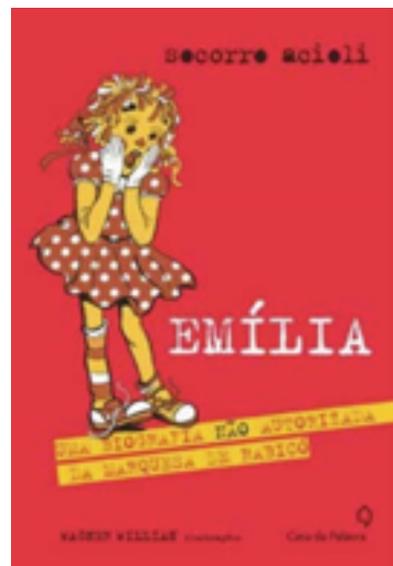
Veio a boneca. O doutor escolheu uma pílula falante e pôs-lhe na boca.

– Engula duma vez! – disse Narizinho, ensinando a Emília como se engole a pílula. – E não faça tanta careta que arrebenta o outro olho.

Emília engoliu a pílula, muito bem engolida, e começou a falar no mesmo instante. A Emília falou, falou, falou, falou mais de uma hora sem parar. Falou tanto que Narizinho, atordoada, disse ao doutor que era melhor fazê-la vomitar aquela pílula e engolir outra mais fraca.

– Não é preciso – explicou o grande médico. – Ela que fale até cansar. Depois de algumas horas de falação, sossega [...]

ACIOLI, Socorro. *Emília: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabcó*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p.



4. Relacione o trecho lido acima e as canções lidas nas atividades anteriores e responda:

a. O que você aprendeu da vida de Emília, lendo um trecho da biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó?

b. Como o trecho da biografia explica como Emília começou a falar?

c. Há semelhanças com as duas canções ouvidas e discutida anteriormente? Quais?

d. Leia atentamente três falas de personagens da obra “Reinações de Narizinho” de Monteiro Lobato e relacione-as com a biografia escrita por Socorro Acioli. Quem será que está falando?

- - “Prefiro que Emília fique muda toda a vida a sacrificar uma pobre ave que não tem culpa coisa nenhuma.” _____
- - “Foi saindo com ela debaixo do COBERTOR e eu vi e pulei para cima dela. Mas a coroca me unhou a cara e me bateu com a casca na cabeça, com tanta força que dormi. Só acordei quando o Doutor Cara de Coruja...” ajudaram vocês a descobrir? _____
- - “Não é pedra, não! - [...] É uma das minhas queridas pílulas! Mas como teria ela ido parar na barriga deste sapo?...” _____

e. Como vocês descobriram qual personagem está falando? Quais palavras ou expressões ajudaram vocês a descobrir?

SUGESTÕES DE LEITURA

Se você gostou de conhecer um pouco do universo de Monteiro Lobato e as aventuras da boneca Emília no Sítio do Pica-Pau Amarelo, sugerimos três livros - *Reinações de Narizinho*, *Memórias da Emília*, *O Pica-pau Amarelo* - os quais podem fazer você conhecer mais sobre a personagem e sua história de vida. Boa leitura!



- 1 - **Reinações de Narizinho**. Acesso pelo link: <https://docero.com.br/doc/n55cv0>
- 2 - **Memórias da Emília**. Acesso pelo link: <https://docero.com.br/doc/neexes5>
- 3 - **O Pica-pau Amarelo**. Acesso pelo link: <https://docero.com.br/doc/5esn>

ATIVIDADE 2 – A REUNIÃO DOS PLANETAS!

Para conhecer mais sobre o Planeta Terra, Joyce, Joaquim e Laura encontram na Sala de Leitura da sua escola alguns exemplares do livro “A Reunião dos Planetas”, de Marcelo Oliveira, publicado pela Companhia das Letrinhas. Os estudantes leram na “orelha do livro” que o autor é professor da Universidade Federal de Viçosa (MG) e trabalha na área de química. Além disso, tem outros livros publicados para crianças. Por que será que os planetas decidiram fazer uma reunião? Escreva sua hipótese no quadro abaixo:

Hipóteses

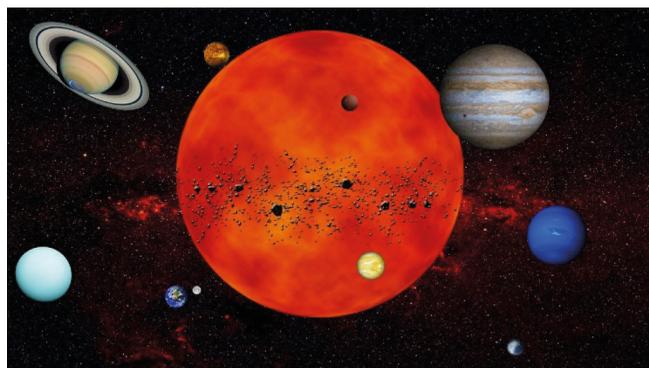


Ilustração: Pixabay



1. Assim como os três estudantes, faça a leitura da orelha do livro “A Reunião dos Planetas” e procure descobrir o que ocorreu para os planetas se reunirem e outras informações sobre a história. Utilize um lápis para sublinhar as informações que lhe ajudarão a responder os dois questionamentos.

O mais interessante é que esses corpos celestes viram personagens de verdade e vivem esta história como gente de carne e osso. Enfrentam problemas, sentem raiva e ciúme, gostam ou não uns dos outros, discutem, brigam e fazem as pazes, têm boas ideias ou nem tanto.

Quem começa a confusão é o nosso planeta, ou melhor: são os SPTs — os Seres Problemáticos da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm. Ainda bem que os membros do Sistema Solar resolvem tomar providência.

MARCELO R. L. OLIVEIRA nasceu em Ituiutaba, Minas Gerais, em 1960. É doutor em química e professor do departamento de química da Universidade Federal de Viçosa. Já publicou três livros de literatura infantil: *Salada de fruta* (1990), *Catapora* (1993) e *Nós e os bichos* (2001).

JOÃO SPACCA DE OLIVEIRA nasceu em São Paulo no final dos anos 1960. Formou-se em comunicação visual pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e acabou se especializando em desenho de humor. Cartunista e ilustrador, em 2005 recebeu o prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

Depois de viajar durante mais de mil dias, percorrendo quase cinco bilhões de quilômetros a uma velocidade de cento e oitenta mil quilômetros por hora, o mensageiro Mercúrio finalmente havia entrado na órbita de Plutão. Tinha a grave missão de convocá-lo para uma assembleia interplanetária. Na mala, carregava “o que ainda era um mistério para os planetas — documentos secretíssimos falando de coisas estranhas e perigosas que estavam acontecendo no planeta Terra”.

Marcelo R. L. Oliveira criou personagens que habitam o céu, as galáxias, o espaço sideral. São planetas, estrelas, cometas, satélites, asteroides — corpos celestes de todo tipo. À medida que a história vai se desenvolvendo, aparece o “retrato astronômico” de cada um deles.

Mercúrio é o primeiro a entrar em cena. Ficamos sabendo, por exemplo, que durante o dia sua temperatura é altíssima — é ele o planeta mais próximo do Sol —, mas à noite cai para -170°C e ele congela. Outra coisa: é o planeta que gira mais rápido em torno do Sol, e daí o nome que recebeu — na mitologia grega, Mercúrio é o mais veloz dos deuses. É por isso que lhe coube a tarefa, neste livro, de avisar todos os membros do Sistema Solar sobre a tal assembleia.

OLIVEIRA, Marcelo R. L. *A reunião dos Planetas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

- a. Você costuma ler as orelhas dos livros e as contracapas? Por quê?

- b. O que você descobriu ao ler a orelha do livro *A Reunião dos Planetas*?

- c. Segundo o texto da orelha do livro, quais informações lhe ajudam a compreender a história?

- d. Corpo celeste é qualquer objeto situado no espaço. Segundo a orelha do livro, o que acontece quando os corpos celestes viram personagens desta história?

e. A orelha do livro antecipa algumas informações sobre qual corpo celeste? O que chamou sua atenção no breve “retrato astronômico”?

f. No nosso cotidiano, existem vários tipos de reunião, como as reuniões de familiares na escola ou reuniões de condomínio em nossas casas e apartamentos. Procure explicar, conforme o texto da orelha do livro, qual será o tipo de reunião que irá acontecer entre os corpos celestes. Em seguida, procure significados para corpos celestes e tente explicar, com mais detalhes, o que irá acontecer no livro.





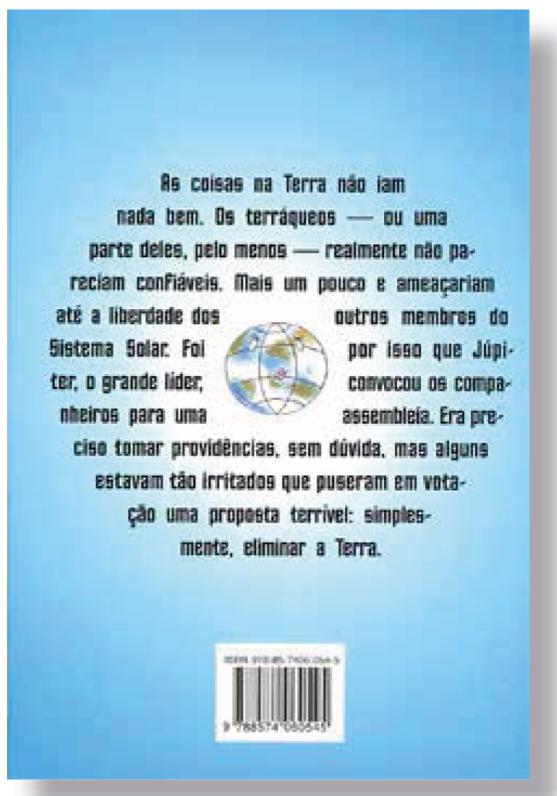
Ilustração: pikisuperstar / Freepik

g. Marque um “X” no tipo de informação que você encontrou na orelha do livro “A Reunião dos Planetas”:

- () Conhecimentos detalhados sobre vários corpos celestes, personagens da história.
- () Dados sobre o autor do livro, breve biografia.
- () Conhecimentos sobre o final da história para alertar o leitor sobre a narrativa.
- () Dados sobre os onze capítulos da obra.
- () Dados sobre o ilustrador do livro, breve biografia.
- () Informação de que Júpiter convocou uma assembleia e de o problema envolve os SPTs - Seres Problemáticos da Terra.



2. Laura, antes de começar a leitura do livro, percebeu que outras informações estavam presentes na contracapa da obra. Faça a leitura atenta, procurando comparar as informações com o que você já sabe sobre a história. Além disso, sublinhe informações novas sobre o enredo da narrativa.



OLIVEIRA, Marcelo L. R. A reunião dos Planetas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

- a. Conforme a contracapa, qual seria o motivo da reunião dos planetas?

- b. A assembleia irá votar sobre a possibilidade de eliminar a Terra do Sistema Solar. O que você acha de tal atitude? Por que será que os corpos celestes chegaram a tal conclusão?

- c. Observe a ilustração do planeta Terra. Como você poderia descrevê-la?



3. Leia, atentamente, dois trechos e compare as informações:

- “Os terráqueos - ou uma parte deles - pelo menos - realmente não pareciam confiáveis. Mais um pouco e ameaçariam até a liberdade dos outros membros do Sistema Solar”. (Contracapa)
- “Quem começa a confusão é o nosso planeta, ou melhor: são os SPTs - os Seres Problemáticos da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm.”

(Orelha do livro).

a. Nos dois trechos, circule palavras ou expressões referentes a alguns habitantes da Terra (e não de outros planetas) que teriam causado algum dano ou estrago.

b. O que será que eles fizeram para ameaçar a “liberdade dos outros membros do Sistema Solar”?

O livro Reunião dos Planetas é uma narrativa - uma novela infantil - que trata, com humor, da aventura de diferentes corpos celestes. Vários planetas e outros astros se reúnem para uma **assembleia deliberativa**, ou seja, uma **reunião com várias pessoas** para discutir e chegar a uma **determinada conclusão**.

Leia trechos do capítulo 8 (Na sala de reuniões) e do capítulo 9 (Reunião) para compreender o motivo da reunião dos planetas.

No capítulo 08 - Na sala de reuniões - diversos planetas e corpos celestes se reuniam aos poucos: Saturno, Vênus, Marte, Titã, Urano, entre outros. Ao chegar, formavam grupos e conversavam sobre como resolveriam o problema...

Na sala de reunião

[...]

Caríssimo general, apraz-me vê-lo em pleno vigor da forma física e mental! - Urano, que estava na companhia de Netuno e Mercúrio, saudou Marte. - Bom... Bom... Precisamos, sem dúvida, de seus serviços e de seu conhecimento da nobre arte da guerra!

- Guerra? Haverá guerra? - Marte indagou com um brilho nos olhos.

- Segundo informações extraoficiais, trazidas até aqui pelo companheiro Mercúrio, a Terra quer, simplesmente, destruir o Sistema Solar.

- N-não foi isso que... que eu disse! - corrigiu Mercúrio.

Netuno gesticulou concordando.

- Ora, você não disse que alguma coisa na Terra quer nos destruir...

- N-não - interrompeu Mercúrio.

Netuno concordou novamente.

- ... ou que alguma coisa na Terra pode nos destruir? - continuou Urano.



- Isso eu di-disse! - Mercúrio respondeu.

Netuno balançou afirmativamente a cabeça.

- Para mim, se alguma coisa que se encontra num planeta resolve destruir o Sistema, a culpa é do planeta. Que planeta é esse que não controla o que produz? - argumentou Urano, o qual estava de mau humor por causa das fortes dores que, ultimamente, vinha sentindo em seu eixo de rotação.

- Acho um pouco mais compl-compl-compl... - Mercúrio tentava falar. -

- O senhor concorda, general? - proseguiu Urano, sem dar atenção a Mercúrio. - Se um planeta não tem autocontrole, obviamente ele se torna perigoso e deve, então, ser afastado do convívio com os outros planetas.

- Sabe o que faço com planetas assim? - perguntou Marte. E ele mesmo respondeu: - Prendo e arrebento!

- Eu sou um planeta da paz, senhor general - continuou Urano. - Mas tenho para mim que, se a situação é violenta, só pode ser resolvida com violência.

Mercúrio e Netuno entreolharam-se. Não estavam de acordo com aquilo. Mas não tinham meios de argumentar. Enquanto Mercúrio gaguejava uma frase, Marte dizia várias, curtas e grossas. E Netuno, mudo, não conseguia enfrentar Urano. [...]

O clima desagradável que se instalara no salão desapareceu com a chegada de Júpiter. Todos confiavam nele, em seu equilíbrio e bom senso. Estava acompanhado de dois "satélites" extras. É que a Terra e a Lua aproveitaram para entrar junto com ele.

Pouco depois, Vênus e Saturno retornaram e Júpiter deu início à reunião.

OLIVEIRA, Marcelo. A reunião dos planetas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, p. 54-57.

4. Após a leitura do capítulo 08 responda:

a. Qual era o problema que precisavam resolver na assembleia?

b. Como você descreve o comportamento de Mercúrio com base em sua fala? Como era a sua voz?

c. Como Urano sugeriu resolver tal problemática? Por quê?

d. Os outros personagens concordaram com a sua opinião?
